

Como viver sem medo do amanhã – Palavra da Verdade

Pr. Hernandez

Referência: Salmos 23.1

INTRODUÇÃO

A declaração de Regina Duarte a respeito de Luiz Inácio Lula da Silva, ainda candidato, provocou chuvas e trovoadas sobre a grande dama da televisão brasileira: “Eu estou com medo”. Sem entrar no mérito da questão, pergunto a mim mesmo: Terá sido apenas a Regina que teve medo? Creio que não. E ainda há muita gente com medo do amanhã.

Creio que esse medo é infundado. Afinal de contas não atravessamos os dias agitados de Jânio e Jango? Não sobrevivemos aos 21

anos de regime militar? Não superamos desolados, a morte de Tancredo? Não suportamos estoicamente a carga inflacionária do Sarney? Não escapamos do furor colorido da Casa da Dinda? Não convivemos de modo pacífico com o Itamar? Que estamos chegando ao fim de um governo de aparente estabilidade? Seu amanhã não depende de você, nem do governo, mas de Deus!

Logo após a segunda guerra mundial, os exércitos aliados recolheram milhares de crianças desabrigadas e famintas e as levaram para alojamentos especiais. Ali essas crianças foram alimentadas e tratadas. Entretanto, à noite, elas não conseguiram dormir bem. Pareciam sempre inquietas e temerosas.

Por fim, um psicólogo descobriu a razão do problema e como solucioná-lo. Tratava-se de

insegurança. Então, eles decidiram que, quando as crianças fossem dormir, receberiam uma fatia de pão para segurarem. Aquele pedaço de pão não era para ser comido; deviam apenas segurá-lo. A certeza de que tinham pão para o outro dia, fez um efeito milagroso. As crianças passaram a dormir.

NARRAÇÃO

Estamos no apagar das luzes de 2002. As pesquisas mostram que o nosso maior problema é a preocupação com o amanhã: será que vou passar no vestibular? Será que vou conseguir passar no concurso? Será que vou encontrar alguém que vai preencher o meu coração? Será que vou conseguir sair do aluguel? Será que vou conseguir me ver livre das dívidas? Será que vou ter sucesso no meu tratamento de saúde? Será que meus filhos vão se dar bem na vida? Será que vou

conseguir pagar o meu plano de saúde? Será que vou ter dinheiro para suprir as necessidades da minha família? Será que estarei aqui no culto de vigília do próximo ano?

O Salmo 23 é o texto mais lido no mundo. É o mais amado. É o primeiro que as crianças decoram. É o texto mais lido à beira do leito da enfermidade e o predileto dos cultos fúnebres. Neste Salmo marinheiros têm achado um porto, os errantes têm encontrado o caminho, os tristes têm encontrado consolo e os doentes cura. Esse Salmo tem sido musicado em centenas de canções, traduzido em milhares de línguas e domiciliado em milhões de coração. O mesmo Deus que alimenta as aves do céu e veste os lírios do campo, também cuida de nós. Ele é o nosso provedor. Ele é o nosso pastor.

Jesus é o nosso Pastor. Ele chamou-se a si mesmo de bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas. Hebreus diz que ele é o grande pastor das ovelhas que as guia e vive por elas e Pedro viu-o como o supremo pastor que voltará para as ovelhas para recompensá-las.

I. POR QUE DEUS PODE SER O NOSSO PASTOR? As credenciais de Deus para ser o nosso Pastor.

1. Deus pode ser o nosso Pastor porque Ele é o Deus soberano – v. 1

Deus nos falou o seu nome. Podemos saber como ele se chama. E isso é tão importante, que Davi escolheu esse nome acima de El Shaddai (Deus Todo-Poderoso), El Elyon (Deus Altíssimo) e El Olam (Deus eterno). Estes e muitos outros títulos estavam à

disposição de Davi. Mas Davi escolheu Yahweh.

E por que Yahweh? Porque Iahweh é o nome de Deus. Você pode me chamar de pastor, de Reverendo, de pregador. Essas são descrições exatas, mas não são nomes meus. Posso chamar você de papai, mamãe, doutor, comerciante, estudante, e esses termos podem descrever você, mas não são o seu nome. Se você quer me chamar pelo nome, diga Hernandez. Se eu quero chamar você pelo seu nome, eu o pronuncio. E se você quer chamar Deus pelo nome dele, diga Yahweh.

A primeira vez que Deus revelou o seu nome foi para Moisés. EU SOU O QUE SOU.

1.1. Ele é o Deus imutável – Se Deus é aquele que é, então, Ele é o Deus imutável. Quando eu digo eu sou, preciso acrescentar

algo: eu sou feliz. Eu sou triste. Eu sou forte. Eu sou Hernandes. Deus não precisa nenhuma palavra descritiva, porque ele nunca muda. Deus é o que é. Ele é o que sempre foi e jamais deixará de ser. Ele é o nosso Pastor. Conselheiros podem nos confortar na tempestade, mas só ele pode acalmar a tempestade. Os amigos podem segurar a nossa mão na hora da morte, mas só ele venceu a sepultura. Filósofos podem debater o significado da vida, mas só ele pode dar a você sentido para viver.

1.2. Ele é o Deus incausado – Embora Deus crie, ele nunca foi criado. Embora faça, ele nunca foi feito. Embora cause, ele nunca foi causado. Diz o salmista: “Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade tu és Deus” (Sl 90:2). Ninguém soprou vida para dentro de Yahweh. Ninguém o gerou. Ninguém o deu à luz. Ninguém o

causou. Nenhum ato o fez nascer nem nenhum ato pode acabar com ele. Ele não teme terremoto. Ele não teme filosofias. Ele não teme enfermidades. Ele não teme cemitérios. Ele estava aqui antes que eles surgissem. Ele estará aqui depois que eles houverem passado. Ele é incausado.

1.3. Ele é o Deus ingovernado – Nós somos governados, Deus não. O clima decreta o que vestimos. A gravidade dita a nossa velocidade. A saúde determina o nosso vigor. Mas Yahweh, o nosso pastor, não verifica o clima; ele o faz. Não desafia a gravidade; ele a criou. Não é afetado por problemas de saúde; ele não tem corpo. É Espírito (Jo 4:24). Ele está presente em todo lugar ao mesmo tempo. Está aqui e na última galáxia do universo ao mesmo tempo. Diz o salmista: “Para onde me irei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, tu aí estás; se descer ao mais profundo abismo,

eis que ali tu estás também” (Sl 139:7,8).

Ilustração: Quando Lloyd Douglas, autor de O MANTO e outros romances, estava na faculdade, ele morava num alojamento. Um professor de música aposentado, preso a um cadeira de rodas, residia no primeiro andar. A cada manhã Douglas punha a cabeça na porta do apartamento do professor e fazia a mesma pergunta: Bem, qual é a boa notícia? O velho apanhava o seu diapasão, batia com ele no lado da cadeira de rodas e dizia: Esse é o Dó! Foi o Dó ontem; será o Dó amanhã, e será o Dó daqui a mil anos. O tenor do andar de cima canta abemolado. O piano do outro lado do saguão está desafinado, mas, meu amigo, esse é o Dó. Você e eu precisamos de um Dó.

2. Deus pode ser o nosso Pastor porque Ele é o Deus Pessoal – v. 1

O Senhor é o MEU pastor. Ele não é o Deus distante dos filósofos. Ele não é o Deus fraco e caprichoso dos místicos. Ele não é Deus vingativo das mitologias. Ele é o Deus pessoal, presente, que se fez carne, que se tornou um de nós. Que nos amou. Que se manifestou. Que nos buscou. Que nos conquistou. Que nos remiu. Que entrou em nossa vida e reina em nosso coração.

Ele não é o Deus da experiência dos outros. Ele o meu Deus!

II. POR QUE PRECISAMOS DE UM PASTOR – V. 1 – As fragilidades de uma ovelha

1. Uma figura apropriada – v. 1

Davi poderia ter pensado numa figura mais apropriada: “O Senhor é o meu comandante-em-chefe, e eu sou o seu soldado”. “O Senhor é a minha inspiração, e eu sou o seu

cantor”. “O senhor é o meu rei, e eu sou o seu embaixador”. Mas por que ovelha?

Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu próprio caminho (Is 53:6). 1) A ovelha é o animal menos capaz de cuidar de si própria – As ovelhas são simplesmente ingênuas e tolas. 2) As ovelhas são indefesas – Elas não possuem presas ou garras. Elas não podem mordê-lo nem correr mais que você. 3) As ovelhas são sujas – Um gato pode limpar-se. Um cachorro também. Vemos pássaros no banho e ursos no rio. Mas ovelhas? Elas se sujam e ficam assim mesmo. 4) As ovelhas são míopes – Elas não enxergam os perigos. Elas não vêem o abismo nem percebem a chegada do predador. 5) As ovelhas são teimosas – Muitas vezes o pastor precisa usar a vara e até mesmo o cajado para tirá-la do abismo, porque ela teima em andar longe do rebanho. 6) As ovelhas não têm senso de

direção – Se deixadas sozinhas podem cair em abismos e seguir trilhas perigosas.

Ilustração: O homem que foi fazer um safári na densa selva africana. Perguntou ao guia: onde está o caminho: eu sou o caminho. 7)

Os seus dotes podem ser a sua ruína – A sua lã pode ser um peso mortal. Quando a ovelha cai na água a sua lã a arrasta para o fundo do poço e ela pode morrer se não for resgatada. A vaidade pode matar.

2. Nós precisamos de Pastor porque somos extremamente vulneráveis

2.1. Você pode controlar o seu ânimo? Você nunca fica amuado ou mau-humorado? Você não pode relacionar-se com o Sr. Pessimista e Sra. Ranzinza? Você está sempre otimista e aprumado? Isso descreve você?

2.2. Você vive em paz com todos? Você convive bem até com aqueles que falam mal

de você? Qual é a opinião que o seu patrão tem de você? O seu cônjuge teria a dizer sobre o seu temperamento e seus hábitos?

2.3. Você não tem temores? – De não passar no vestibular? De perder o emprego? De ficar doente? De perder o seu casamento? De enfrentar a morte? De ficar sozinho?

Ilustração: Um homem se preocupava tanto que resolveu contratar uma pessoa para se preocupar por ele. Era o seu preocupador. Contratou por um alto salário de 200 mil dólares por ano. Depois que o homem aceitou o trabalho, a primeira pergunta ao seu patrão foi: Onde você vai arranjar 200 mil dólares por ano? Ao que o homem respondeu: Esta preocupação é sua.

3. Se o Senhor não for o nosso Pastor, podemos terminar a vida de forma desoladora

Há um outro Salmo 23 para aqueles que não têm Jesus como o Seu Pastor: “Eu sou o meu próprio pastor; estou sempre em necessidade. Eu cambaleio de shopping em shopping, de psiquiatra em psiquiatra, buscando alívio, mas nunca o encontro. Eu me arrasto pelo vale da sombra da morte e caio em pedaços. Eu temo qualquer coisa, desde pesticidas a fio elétrico, e estou começando a agir como a minha mãe. Vou às reuniões semanais do grupo e acho-me cercado de inimigos. Vou para casa, e até o meu peixe dourado me faz carranca. Unjo a minha cabeça com uma dose extra de Tilenol. E o aquário do meu peixinho transborda. Certamente que a miséria e o infortúnio me seguirão, e eu viverei em autodesconfiança pelo resto de minha vida solitária.

Quem é o seu pastor?

III. POR QUE PODEMOS ESTAR SATISFEITOS COM O NOSSO PASTOR? – v. 1

1. Porque o nosso Pastor nos ama e já nos provou isto

Como grande pastor das ovelhas (Salmo 23)
Ele vive por nós. Como bom pastor (Salmo
22) ele morreu por nós. Como Supremo
pastor (Salmo 24) ele voltará para nós.

2. Porque o nosso Pastor é a nossa própria provisão

A nossa maior necessidade não é de coisas,
mas do próprio Deus. Ele é a nossa provisão.

a) Jesus é o Yahweh-Roí – Meu pastor
pessoal

b) Jesus é o Yahweh-Jiré – O pastor que
provê minhas necessidades

c) Jesus é o Yahweh-Shalom – O pastor que me faz descansar nas jornadas árduas da vida

d) Jesus é o Yahweh Rafá – O pastor que nos sara das nossas doenças

e) Jesus é o Yahweh-Tsekanu – O pastor que nos justifica e nos perdoa por amor dele mesmo

f) Jesus é o Yahweh Shammá – O pastor que caminha conosco no vale da morte

g) Jesus é o Yahweh-Nissi – O pastor que nos dá a vitória diante dos inimigos.

Quando Jesus é o nosso pastor nada nos falta: Ele dá descanso ao cansado; renova as forças do exausto; anima-nos nas horas mais trevosas da vida; nos honra e nos coroa de alegria no meio da aflição; nos toma no colo e

depois no recebe na glória. Quando Jesus é o nosso pastor não nos falta:

- a) Provisão completa
- b) Descanso
- c) Direção
- d) Justiça
- e) Paz no vale
- f) Vitória contra os inimigos
- g) Alegria transbordante
- h) Companhia na jornada da vida
- i) Certeza do céu na hora da morte

3. Jesus nos oferece plena satisfação

A maior e mais congestionada prisão do mundo é a prisão do querer. Nenhuma prisão

é tão populosa, nenhuma é tão opressiva, e, além disso, nenhuma é tão permanente. A maioria dos ocupantes nunca sai. Eles nunca escapam. Nunca são soltos. Eles querem alguma coisa: Querem algo maior. Mais bonito. Mais rápido. Querem um novo emprego. Um novo carro. Uma nova casa. Um novo cônjuge.

Eles pensam que ao terem o que desejam serão felizes, mas o cheiro do carro novo passa. O novo emprego fica velho. O vizinho compra uma televisão maior. O novo cônjuge possui maus hábitos. As expectativas goram. Você está nesta prisão?

Tenho um segredo para você. O segredo da satisfação: “O Senhor é o meu pastor, NADA ME FALTARÁ.”

O que eu tenho em Deus é maior do que o que eu não tenho na vida. Pense no seu

dinheiro, na sua casa, no seu carro, nas suas jóias, na sua empresa. Deixe-me dizer-lhe duas coisas: 1) Seus bens não são seus – Quando você partir deste mundo não poderá levar um centavo. Não há bolso em mortalha, nem caminhão de mudança em funeral.

Ilustração: Quando John Rockefeller, o primeiro homem bilionário do mundo morreu, seu contador foi interrogado: “Quanto John Rockefeller deixou? A resposta do contador: TUDO”. 2) Seus bens não são você – Quem você é não tem a ver com a casa que você mora, o carro que você dirige e as roupas que você usa. “A vida de qualquer não consiste na abundância de bens que ele possui” (Lc 12:15). Ilustração: Gandi convidado a visitar o presidente da Índia. Vai de tanga. Não é aceito. Compra um terno e manda para o presidente. Minha roupa é mais importante do que eu. Deus não conhece você como o doutor fulano de tal, com tantos títulos, ou

como a mulher com aquela casa grande, ou o menino com a bicicleta nova. Deus conhece o seu coração. Se o seu contentamento depender do que tem, se sentirá bem quando tiver muito, e mal, quando não tiver. O segredo é: “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação”.

Ilustração: A leprosa da ilha de Tobago. Um missionário estava liderando o louvor numa colônia de leprosos e indagou se alguém tinha uma canção favorita. Foi então que uma mulher se voltou e ele viu a face mais desfigurada que jamais vira. Ela não tinha orelhas nem nariz. Seus lábios já não existiam. Contudo, ela levantou uma das mãos sem dedos e pediu: “Poderíamos cantar **CONTA AS MUITAS BÊNÇÃOS?**”

Ilustração: Certa vez um homem foi pedir conselho a um pastor. Ele achava-se no meio de um colapso finceiro: “Perdi tudo”, lamentou

ele. “Oh estou tão triste por você ter perdido a sua fé”. Não, corrigiu o homem, “Não perdi a minha fé.” Bem, então, sinto muito, por você ter perdido o seu caráter.” Eu não disse isto. Ainda tenho o meu caráter. Que pena que você perdeu a sua salvação. Não, eu não perdi a minha salvação. Você tem sua fé, caráter e salvação. Parece-me que você não perdeu nenhuma das coisas que realmente importam.

O que você ganhará com o contentamento: Poderá ganhar o seu casamento. Poderá ganhar horas preciosas com os seus filhos. Poderá ganhar o seu auto-respeito. Poderá ganhar alegria. Poderá ganhar a fé para dizer: O Senhor é o meu Pastor e nada me faltará.